

Serviços de Telecomunicações



abranet

Associação Brasileira de Internet

Telecomunicações

Internet e Telecomunicações

Internet

- ✓ A oferta comercial de Internet surge no Brasil à partir de 1995, quando começaram a ser utilizadas infraestruturas para acesso e uso da Internet no país, naquela época com muita ênfase ao chamado “acesso discado a Provedores de Internet”...
- ✓ Estas empresas dedicaram um grande esforço no papel de “professores digitais”, orientando seus usuários, sendo este um dos principais fatores que levou ao sucesso da disseminação da Internet no Brasil;
- ✓ Com o desenvolvimento das atividades de Internet começa a ocorrer a descentralização da riqueza por todo o país, com geração de **emprego e renda nos municípios aonde atuam os Provedores locais de Internet**;
- ✓ **A ABRANET** surgiu em 1996 e reúne mais de 300 associados.

**Só lembrando como é a
permanente construção e
aprimoramento da Internet**

The Internet Ecosystem

The Internet is successful in large part due to its unique model: shared global ownership, open standards development, and freely accessible processes for technology and policy development.

The Internet's unprecedented success continues to thrive because the Internet model is open, transparent, and collaborative. The model relies on processes and products that are local, bottom-up and accessible to users around the world.

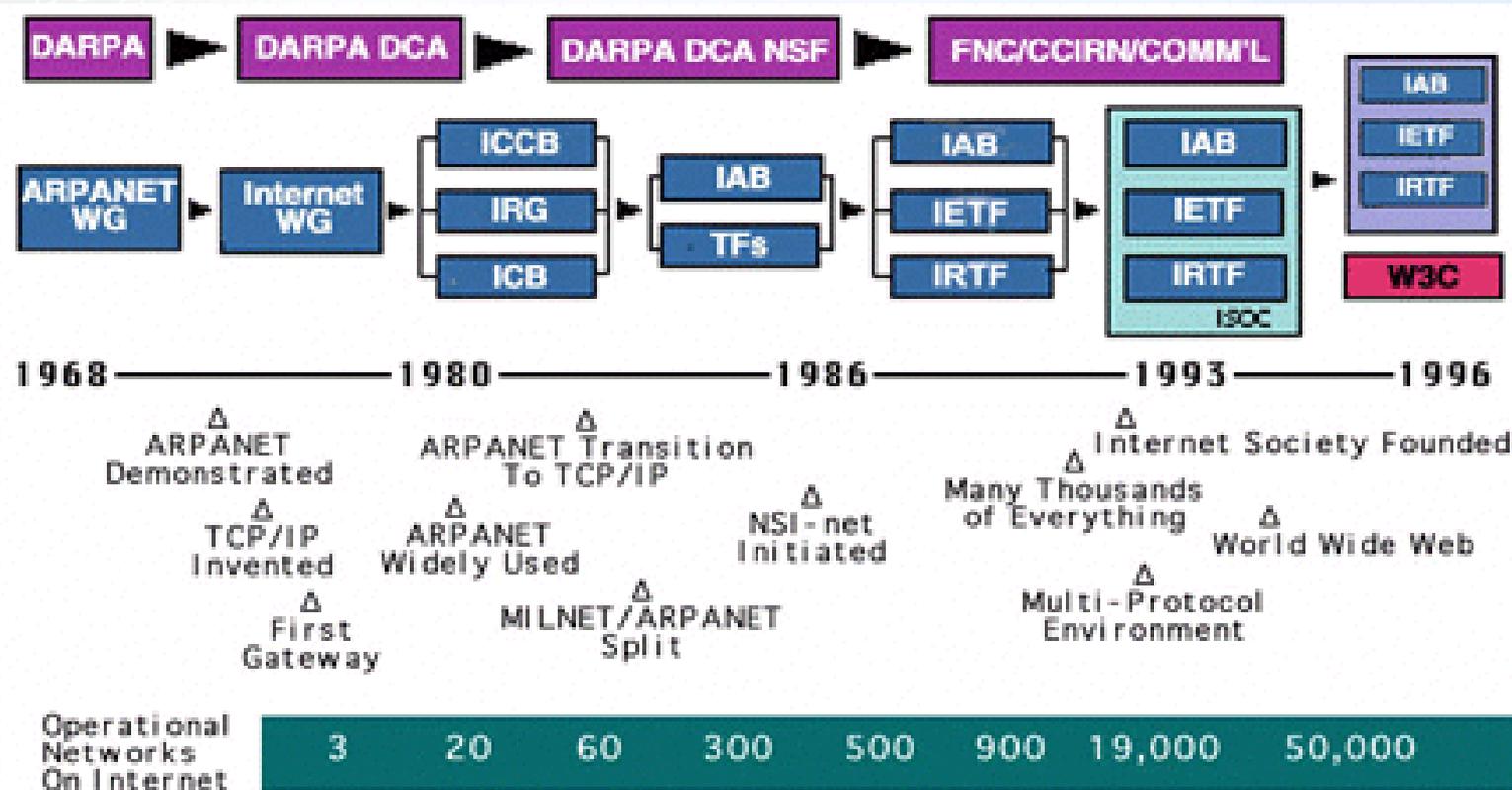
Fonte: isoc.org

A Internet não é uma tecnologia ou uma infraestrutura para comunicação.

Não se baseia em conceitos ou tecnologia de telecomunicações.

Seu caráter internacional e aberto privilegia a disponibilidade de seus atributos o mais próximo dos respectivos usuários e não depende de controles ou funções centralizadas.

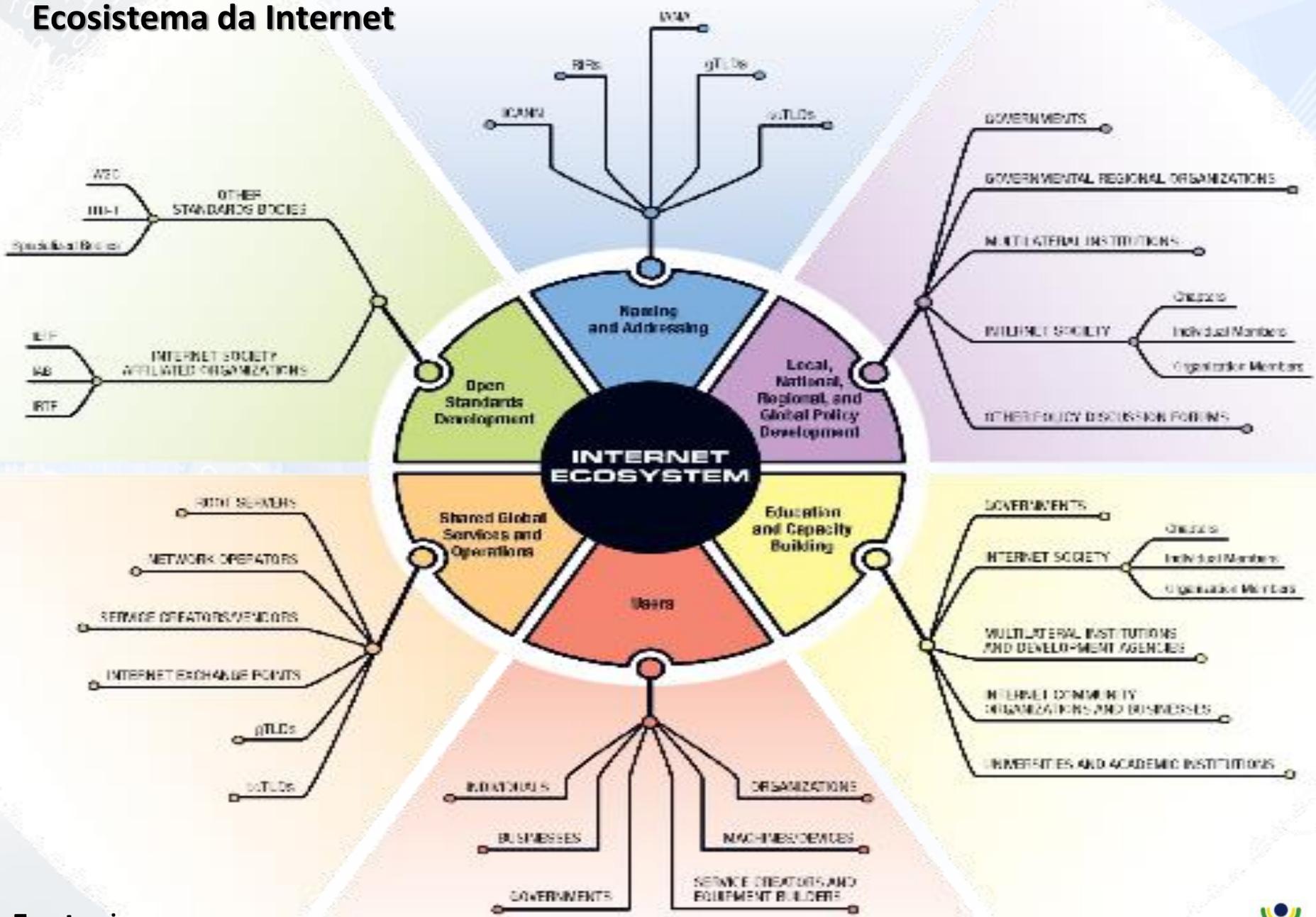
Ecosistema da Internet



O desenvolvimento da Internet é independente.

Os processos de abertura dos mercados de telecomunicações à concorrência possibilitaram a ampliação da infraestrutura e são importantes para ampliar e disseminar a Internet.

Ecosistema da Internet

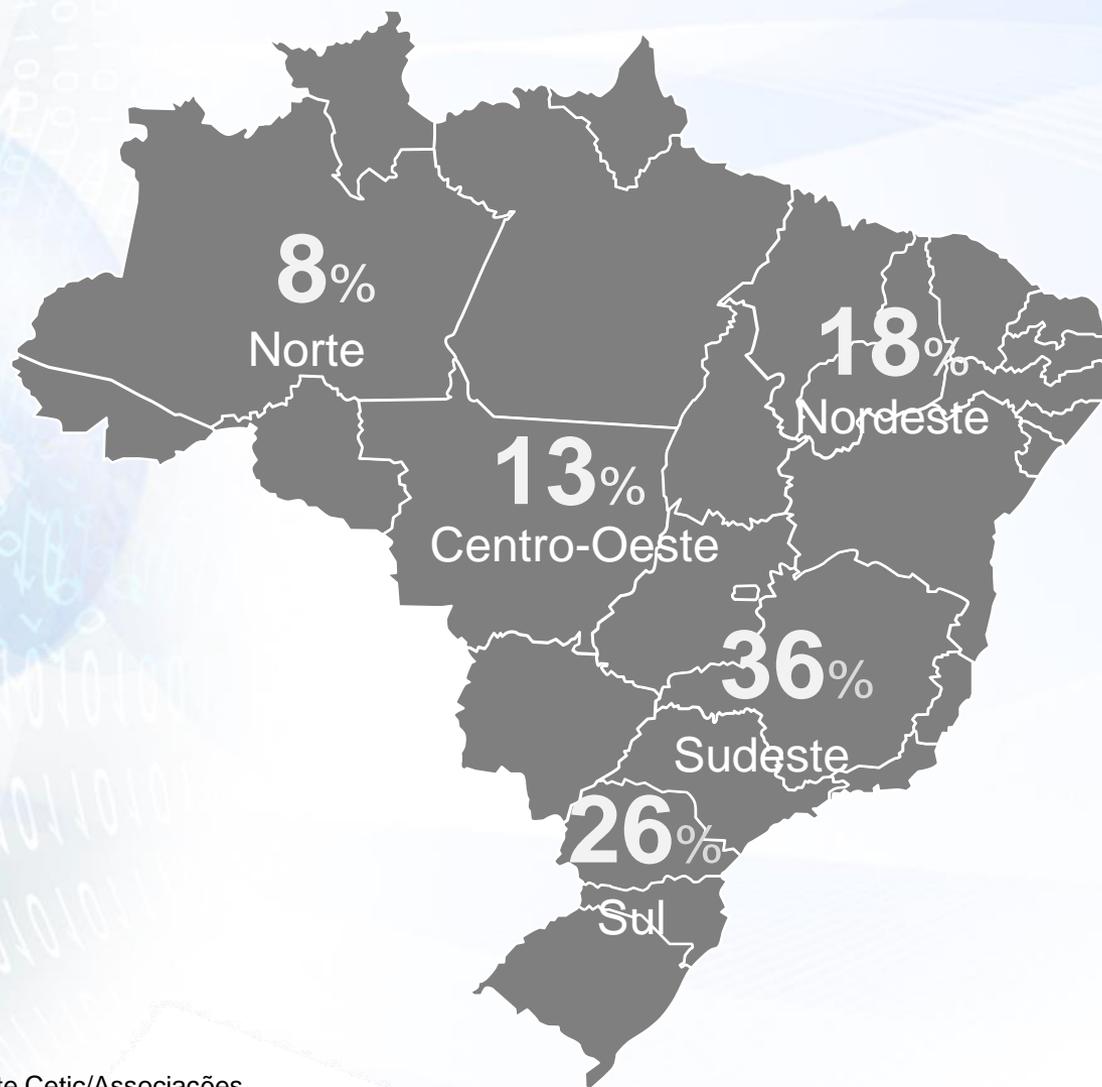


Fonte: isoc.org

Estimativas

- ✓ Estima-se que existem mais de 3.500 pequenos prestadores de serviço de telecomunicações e provedores de Internet.
- ✓ Estima-se que existem mais de 7.000 empresas atuando na Internet.

Pequenos operadores de telecomunicações e Provedores de Internet

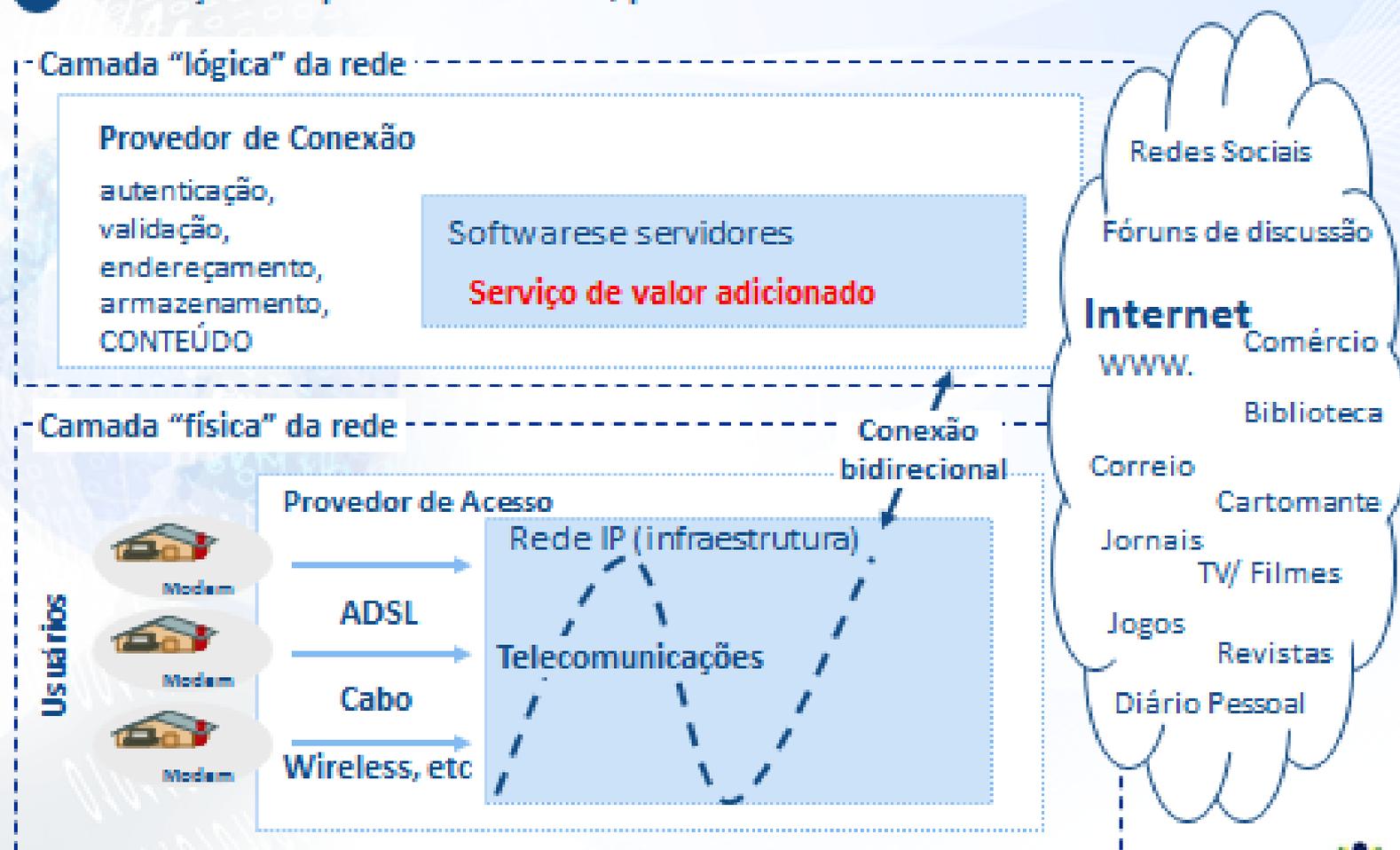


fonte Cetic/Associações

Diferença entre serviços de Internet e Telecom

1- COMO FUNCIONA O ACESSO A INTERNET ?

A Diferença entre provedor de acesso, provedor de conexão e Internet



Diferença entre serviços de Internet e Telecom



Ecosistema da Internet

Resolução CGI.br/RES/003 - PRINCÍPIOS PARA A GOVERNANÇA E USO DA INTERNET NO BRASIL

Considerando a necessidade de embasar e orientar suas ações e decisões, segundo princípios fundamentais, o CGI.br resolve aprovar os seguintes Princípios para a Internet no Brasil:

1. Liberdade, privacidade e direitos humanos

O uso da Internet deve guiar-se pelos princípios de liberdade de expressão, de privacidade do indivíduo e de respeito aos direitos humanos, reconhecendo-os como fundamentais para a preservação de uma sociedade justa e democrática.

2. Governança democrática e colaborativa

A governança da Internet deve ser exercida de forma transparente, multilateral e democrática, com a participação dos vários setores da sociedade, preservando e estimulando o seu caráter de criação coletiva.

3. Universalidade

O acesso à Internet deve ser universal para que ela seja um meio para o desenvolvimento social e humano, contribuindo para a construção de uma sociedade inclusiva e não discriminatória em benefício de todos.

4. Diversidade

A diversidade cultural deve ser respeitada e preservada e sua expressão deve ser estimulada, sem a imposição de crenças, costumes ou valores.

5. Inovação

A governança da Internet deve promover a contínua evolução e ampla difusão de novas tecnologias e modelos de uso e acesso.

6. Neutralidade da rede

Filtragem ou privilégios de tráfego devem respeitar apenas critérios técnicos e éticos, não sendo admissíveis motivos políticos, comerciais, religiosos, culturais, ou qualquer outra forma de discriminação ou favorecimento.

7. Inimputabilidade da rede

O combate a ilícitos na rede deve atingir os responsáveis finais e não os meios de acesso e transporte, sempre preservando os princípios maiores de defesa da liberdade, da privacidade e do respeito aos direitos humanos.

8. Funcionalidade, segurança e estabilidade

A estabilidade, a segurança e a funcionalidade globais da rede devem ser preservadas de forma ativa através de medidas técnicas compatíveis com os padrões internacionais e estímulo ao uso das boas práticas.

9. Padronização e interoperabilidade

A Internet deve basear-se em padrões abertos que permitam a interoperabilidade e a participação de todos em seu desenvolvimento.

10. Ambiente legal e regulatório

O ambiente legal e regulatório deve preservar a dinâmica da Internet como espaço de colaboração.



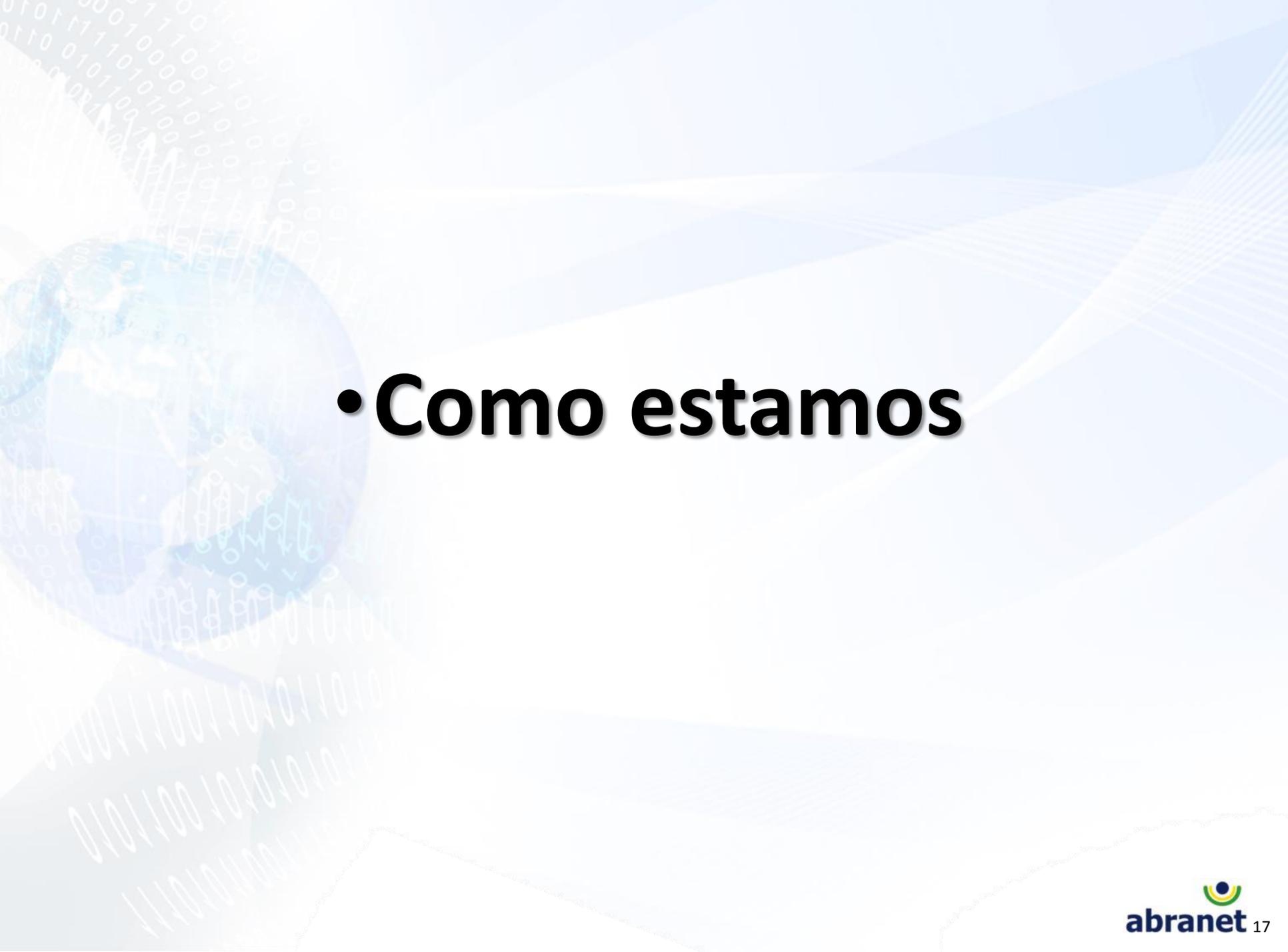
• Inclusão Digital

Inclusão Digital O que é.....

Os Pilares da Inclusão Digital

- ❖ **acesso à tecnologia digital**; - disponibilizando dispositivos (computadores), software e acesso a Internet
- ❖ **a capacidade de operar a tecnologia do ponto de vista técnico**; - treinamento técnico em sistemas operacionais, aplicativos e Internet (ou softwares equivalentes) para que as pessoas aprendam a operar a tecnologia no aspecto técnico.
- ❖ **a capacidade de aplicar essa tecnologia** nos afazeres para melhoria da qualidade de vida.

Fonte : *Bridging the Digital Divide: Technology, Community and Public Policy* – Lisa J. Servon



• Como estamos

Números da Internet no Brasil

- **Mais 100 Milhões** de acesso/mês, sendo que 60% acessam em busca de produtos e serviços. (**Fonte:** E-bit)
- **Perfil dos usuários – Brasil:** 53% mulheres e 47% homens.
- Mais de 25 Milhões de acessos por meio de serviços de telecomunicações fixos. (**Fonte:** Teleco/Anatel)
- Existem **mais de 3.500** “Provedores de Internet” que também atuam como pequenos prestadores de serviço de telecomunicações e que já são responsáveis por cerca de 50% de toda a compra de fibra ótica no país. (**Fonte:** Fornecedores)

• O que precisamos para continuar evoluindo ?



• **Segurança Jurídica**

Desafios e necessidades

- **Manutenção do modelo atual de separação e independência das atividades de exploração de serviços de telecomunicações das atividades de Internet que devem ser tratadas como aquelas que agregam valor (valor adicionado) aos serviços de telecomunicações .Norma4/95 e LGT.**
- **Ampliação da infraestrutura disponível para suporte a evolução da Internet, inclusive recursos escassos como espectro radioelétrico.**
- **Preservação do Marco Civil, evitando legislações casuísticas e isoladas.**
- **Assegurar a Neutralidade de Rede, Privacidade dos Usuários e Inimputabilidade da rede, nos termos do Marco Civil estas questões devem ser asseguradas pelo Ministério da Justiça ouvindo o CGI e a Anatel, quando necessário.**

Desafios e necessidades

- Incentivo a competição nos serviços de Telecomunicações, com a conseqüente ampliação da oferta de serviços de Telecomunicações para possibilitar a ampliação ao público em geral do acesso e uso da Internet.
- Revisão das políticas de inclusão com foco na construção de soluções para levar serviços públicos aos cidadãos por meio da Internet, aplicativos e serviços precisam existir para que o uso da Internet seja demandado e não ao contrário.
- Desburocratização e simplificação das obrigações a fim de estimular o desenvolvimento permanente da Internet.
- Pacificação de entendimentos tributários de entes federados (Estados x Municípios) contrapondo posições do Poder Judiciário.
- Fontes de financiamento de longo prazo para pequenos e médios empreendedores.



abranet

**Associação Brasileira
de Internet**

www.abranet.org.br

Obrigado

Eduardo Parajo

parajo@abranet.org.br

@eduardoparajo